

Saudação ao Prof. Dr. Esmeraldino Bandeira

Minhas senhoras.

Senhores.

Neste recinto majestoso, que não é outra coisa senão parte integrante deste tabernaculo do direito, reúne-se, hoje, a Congregação da Faculdade diante de tão selecta assembléa para render as homenagens do seu apreço e da sua consideração ao Sr. Prof. Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

O nosso illustre homenageado está vinculado á mesma familia academica a que nos desvanecemos de pertencer; symbolisa, na sua pessôa, pelo cargo que desempenha com lustre, essa união de pensamento que é o estandarte de nossas escolas juridicas; gosa de real conceito entre os seus pares e é reputado um dos mais acaudados e eruditos professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e um dos juristas que honram o Brazil contemporâneo.

Por estes motivos partem do nosso gremio demonstrações significativas, como estas, ao collega digno que

se tem conduzido, em todas as etapas de sua carreira, na altura da confiança e da estima, quer da mocidade esperançosa do paiz, quer dos nossos homens publicos, pelo poder do seu character e da sua intelligencia.

Confesso-me um tanto suspeito para falar do Dr. Esmeraldino Bandeira, dada a nossa velha camaradagem dos bancos academicos que recorro ralado de saudades na hora presente. Entretanto, não me deixarei communicar, inteiramente, pelo fluido magnetico da sympathia que nos inspira, nos vastos departamentos do direito, o nome do illustrado professor. Certamente me dirigirá o espirito nestas apoucadas apreciações o sentimento vigoroso da justiça.

Que me importa a mim que vibre em minh'alma esse sentimento affectivo, tributado ao distincto professor, quando é certo que jamais sacrificarei a verdade para lisongear-o nesta ligeira analyse da sua carreira publica?

Senhores, não pretendo estudar nem tecer elogios á personalidade do illustrado professor, que nos penhora com a sua visita, reveladora do interesse pelo fortalecimento do nosso progresso no dominio espirital e da affirmativa, perante os institutos de ensino superior, do sentido harmonioso de solidariedade, de prestigio eficiente e collectivo num ambiente commum de cultura entre elles, porque não me sinto com forças para realizar esse encargo.

Más ninguem me poderá negar, neste momento, o direito de conversar na intimidade academica nem o dever de indicar aos nossos contemporaneos os traços capitães de sua collaboraço proficua e fecunda, para servir da melhor maneira aos idéas da nossa patria, na tarefa do desenvolvimento e progresso de nossa vida republicana, afim de que seja, convenientemente, apreciado no seu tempo e no seu meio social e scientifico como um indi-

ção evidente da preeminência da actual geração brasileira.

Não me alimenta o proposito de acompanhar, nem mesmo num rapido bosquejo, a marcha evolutiva da carreira publica de Esmeraldino Bandeira, em cujo espirito despontou, no verdor dos annos, o sonho da democracia, embalado pelas auras do direito, da justiça e da liberdade.

O nosso sympathico visitante tem sido um victorioso em todos os departamentos da sua actividade, numa escala progressiva, a começar pelos cargos de intendente e delegado policial de Olinda, delegado de policia do Recife, Official maior da Junta Governativa de Pernambuco, deputado estadual, prefeito do Recife, Chefe de Policia do Rio Grande do Norte, Juiz de Direito de Tubarão em Santa Catharina, promotor publico e procurador seccional da Republica na Capital Federal durante a presidencia de Prudente de Moras, até Deputado Federal por Pernambuco em tres legislaturas consecutivas, Ministro da Justiça e Negocios Interiores no governo de Nilo Peçanha, professor cathedraticeo de Direito Criminal na Universidade do Rio de Janeiro e membro do Conselho Superior do Ensino como representante da Congregação da Faculdade de Direito. A sua honrosa carreira, que o conduziu a uma situação de relevo, começou nos albores da Republica, a cujo partido se filiou desde alumno de nossa escola juridica, figurando no grupo politico dos republicanos historicos sob a chefia desse grande espirito, jurista e pensador que foi José Ipidoro Martins Junior, o festejado poeta das "Visões de Hoje", em homenagem e recordação do qual a gratidão dos pernambucanos, cantando como os vates, o rhythmico e a musica desse sentimento, se manifestou patrioticamente, perpetuando em bronze a sua estatua erguida em frente á Bibliotheca de nossa Faculdade de

Direito. Com Martins Junior fez parte da gloriosa campanha republicana, coeva do movimento abolicionista, dirigido pela eloquencia fascinadora de Joaquim Nabuco e pela acção democratica e tribunicia de José Mariano, até a proclamação da Republica, antes da qual recebeu, com a differença de dois dias apenas, o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Nesta capital de Pernambuco, precursor da democracia republicana e formoso viveiro de patriotas e heróes, nasceu Esmeraldino Bandeira de genitores pernambucanos, um dos quaes conheci no auge da consideração publica e da estima particular dos principaes vultos da politica de então. Permittiu o destino que o nome do Commendador João Vicente de Torres Bandeira não experimentasse sinuosidades na rigidez do character e na rectidão de espirito de seu filho.

Nos seus cursos de preparatorios e de direito, realizados nesta cidade do Recife, jamais soffreu Esmeraldino Bandeira dissabores de nenhuma reprovação nem mesmo de nenhuma simplificação. As notas dos seus exames prestados em ambos os cursos alcançaram ora as de plenamente, ora as de distincção. O seu pendor pelo estudo da lingua ingleza pol-o logo no quadro dos professores de collegios particulares, conseguindo falar e traduzir, correctamente, esta materia, como aconteceu entre outras, com a versão em prosa do poemeto "Parisina", de Lord Byron, offerecida a esse outro poeta mavioso e criminalista de escol que é o Prof. Gervasio Fioravanti.

Advogado militante nos auditorios da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, presidente de importante Companhia de manganez, membro de varias associações judicarias como o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, cuja presidencia já occupou por diversas vezes, Esmeraldino Bandeira, tambem, funcionou,

na qualidade de promotor e procurador da Republica, em muitos pleitos judiciaes de importancia e do valor do processo criminal intentado contra os assassinos do Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra na presidencia de Prudente de Moraes.

Em consequencia de haver sido nomeado promotor publico e procurador seccional da Republica na Capital do paiz, não chegou a tomar posse dos cargos de promotor e juiz municipal em Minas Geraes.

Referindo-me, ainda uma vez, ao mestre, que recebemos no nosso regaço com tamanha prova de distincção e cordialidade, no dia de hoje tão recordativo do 24.º anniversario de seu bacharelamento occorrido a 13 de Novembro de 1889, quero evocar, na delicadeza de sua alma, reminiscencias da Faculdade de Direito do Recife, onde se formou o nosso espirito para se embeber do sentimento da responsabilidade do brasileiro deante da patria e onde nos sentimos, no decurso academico em contacto com illustres collegas, como Tavares de Lyra, Abelardo Lobo, Manoel Cicero, Homero Baptista, Nilo Peçanha, Lacerda de Almeida, Virgilio de Sá Pereira, Viveiros de Castro, Carlos Porto Carreiro, Alfredo Varella e outros entre os vivos, que daqui sahiram levando, na sua bagagem scientifica, a cultura intellectual já desenvolvida e a concepção do direito moralmente aperfeçoada sob a influencia dos ensinamentos de Tobias Barretto, José Hygino, João Vieira, Barros Guimarães e tantos outros para cooperação efficaz e progresso da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, dirigida por esse espirito brilhante que é o Conde de Affonso Celso.

Já que a memoria não me auxilia na recordação de todos os nomes dos outros professores, bacharelados em nossa Faculdade, para escrevel-os com caracteres de ouro nos annaes de nossas Academias, valha-me ao me-

ros o intuito de confundir, na mesma associação, as duas escolas jurídicas que, na gravitação das mesmas orbitas do conceito do direito, se impuzeram á estima e á admiração da grande familia academica do paiz e, mais do que isto, ampliaram a communhão de esperanças e idéaes.

Porque não ha de ser assim, senhores, quando o nosso destino nos converge para o mesmo ponto; as nossas aspirações nos ligam em fraternal consorcio com as Faculdades de Direito que são verdadeiros laboratorios de sciencia; os élos da nossa união não se pôdem quebrar; nenhuma divergencia nos aparta de nossa querida patria, prodigiosa de maravilhas e de uma viril moçidade; palmilhamos o mesmo caminho com a mais completa fé no futuro e na grandeza dos nossos institutos de ensino; seguimos a mesma trajectoria no dilatado territorio da fecunda sciencia de Justiniano, aconselhando a realização do ideal de Isocrates, para que a justiça habite na alma dos homens?

Senhores, na gloriosa galeria dos professores de nossos institutos de ensino superior figura na primeira linha o nome de *Esmeraldino Bandeira* que tem augmentado o patrimonio das letras jurídicas com valiosos trabalhos, traçados por mão de mestre.

Ao lado de outros trabalhos jurídicos e litterarios de supremo valimento para renome e honra do seu auctor, é preciso que se juntem outros de sua lavra e egualmente recommendaveis á consideração dos juristas, como sejam: — “Estudos de Politica Criminal”; “Litteratura Criminal” com a sub epigrapha de “Influencia do Livro e do Jornal no Crime e no Julgamento”; “Curso de Direito Penal Militar”; “Direito, Justiça e Processo Militar”; “Em prol dos Espurios”, etc, achando-se quasi concluido o primeiro volume do “Tratado Completo do Direito Penal Militar Brasileiro”.

Importantes obras de direito mereceram o seu prefacio, firmado sempre com criterio e erudição, das quaes se destacam o "Tratado de Direito Penal Brasileiro", de Galdino Siqueira; "A Sciencia Penitenciaria Positiva", de Americo de Araujo; "As derimentes do Codigo Penal", de 1890, de Vasco de Vasconcellos; "Lições de Direito Criminal" (2.^a edição), de Fernando Nery; "O Crime de Mario Coelho", livro do promotor Martins Costa.

Pela sua capacidade de trabalho proficuo á sciencia juridica e pela sua linha recta na profissão liberal de advogado e nos actos da sua vida, bem merece as nossas homenagens.

Tanto vale dizer que ninguem se apresenta com melhores titulos á reverencia dos que são encarados, como estabelecedores da solidariedade entre os homens de pensamento nas corporações docentes, nos nossos institutos do ensino superior.

Senhores, eu não me referi ainda á acção do Ministro, e não foi sem proposito que assim procedi. Como Ministro da Justiça e Negocios Interiores, Esmeraldino Bandeira collaborou na organização dos Codigos de processo civil e commercial unificados e no Codigo de processo criminal, que foi organizado por uma commissão de juriconsultos por elle nomeada e presidida, notando-se que estes Codigos tinham sido remettidos, desde muitos annos, ao poder legislativo e serviram de modelo aos Codigos processuaes de diversos Estados da Federação Brasileira, como, por exemplo, o do Rio de Janeiro.

E' ainda á actividade e competencia desse ministro que o paiz deve a elaboração e a execução de diferentes regulamentos, como o da Casa de Correção da Capital Federal e o do patronato dos condemnados, e a

modificação da organização da Escola Premonitória 15 de Novembro.

Foi neste elevado cargo quem referendou a lei sobre moeda falsa e peculato, da qual se sabe ter sido auctor principal.

Permitti-me, senhores, natural expansão de reconhecimento neste instante, para recordar aos pernambucanos valioso serviço que o nosso distincto visitante prestou ao majestoso e bello edificio de nossa Escola, reunindo ao esforço do homem de governo e de acção o desejo de ser util á Faculdade, donde sahio com credenciaes para vencer na vida publica, e ao Estado que o viu nascer e o conduziu ás cumiadas do poder.

Esmeraldino Bandeira promoveu e obteve do Congresso Nacional um grande e indispensavel accrescimo da verba orçamentaria, que se destinava á conclusão do edificio da Faculdade de Direito do Recife.

Senhores, na graduação das bellezas moraes, suplantando muitas vezes a amizade e o amor, resplandece o sentimento de gratidão.

Por isso, Sr. Prof. Esmeraldino Bandeira, aqui nos achamos reunidos para vos tributar as homenagens do reconhecimento da Congregação que, fiel ao seu glorioso passado, monta guarda junto ás tradições da Faculdade de Direito, em cujo seio, digo-o com ufania, brilham, dentre professores eruditos, com luz propria, tambem jurisconsultos como Clovis Bevilacqua a serviço do Ministerio do Exterior no Rio de Janeiro, estadistas como J. J. Seabra á frente do governo da Bahia, philosophos, publicistas e pensadores como Laurindo Leão, Anibal Freire, Gilberto Amado e Assis Chateaubriand, medicos legistas como Simões Barbosa e Edgar Altino, economistas como Sophronio Portella e Joaquim Pimenta, constitucionalistas como Virgínio Marques, internacionalistas como Odilon Nestor e Sergio Loreto

Filho, criminalistas como Gervasio Fioravanti e Octavio Tavares, civilistas como Joaquim Gondim Filho, Hersilio de Souza e Andrade Bezerra, processualistas como João Elyσιο, Methodio Maranhão, Gennaro Guimarães e Mario Castro, commercialistas como Joaquim Amazonas, Thomaz Caldas Filho e Sebastião do Rego Barros.

As figuras dos vossos professores cingem-se, como as dos nossos, das mesmas corôas e louros em signal de verdadeira distincção.

Recebei, Sr. Prof. Esmeraldino Bandeira, estas sinceras e desinteressadas homenagens do nosso apreço e ficae certo de que jamais esqueceremos o vosso poderoso e patriotico contingente em prol da realização desta obra fecunda, que foi a conclusão deste edificio, ha quasi tres lustros.

NETTO CAMPELLO.